Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A PESQUISA NO CAMPO DO EMPREENDEDORISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Emely Carla da Silva Santos

Autores: Clara Beatriz Pereira da Silva
Raissa Cibelly Santos Silva
Taizi Medeiros de Andrade
Dulcian Medeiros de Azevedo

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O empreendedorismo na enfermagem vem ganhando espaço no âmbito profissional, oferecendo oportunidades para atuar de forma autônoma e inovadora no setor de saúde. Com isso, o enfermeiro empreendedor necessita estar intimamente ligado com a pesquisa científica, visto que, através dela, o profissional adquire novos conhecimentos acerca de determinadas práticas e mantém-se constantemente atualizado sobre técnicas, métodos e procedimentos de saúde, havendo um atendimento integral e de qualidade para seus pacientes. OBJETIVO: Descrever vivência de estudantes de enfermagem acerca do emprego da pesquisa na atuação profissional do enfermeiro empreendedor. MÉTODO: Estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, baseado num diálogo presencial com um enfermeiro empreendedor e estudantes de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Caicó. A conversa ocorreu em maio de 2024, na disciplina “Investigação em Enfermagem” (semestre letivo 2024.1), norteada por um roteiro de perguntas previamente formulado, focalizado na relação entre pesquisa científica e o empreendedorismo na enfermagem. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Durante a conversa com a profissional, ela destacou que há uma necessidade de buscar dados de pesquisa em locais apropriados e confiáveis, a fim de obter maior segurança nas condutas de enfermagem, contribuindo para a tomada de decisão dos profissionais em relação ao método de cuidado assertivo, de forma individualizada. A pesquisa foi comparada, no decorrer da conversa, a uma “mola propulsora”, a qual possibilita maior crescimento profissional dado a necessidade da busca constante por novos conhecimentos e, enquanto empreendedora, evidenciou que o contato precoce com a pesquisa, ainda na graduação, ao participar de projetos e congressos, fortaleceu seu interesse pela pesquisa e anseio por explorar mais. Sinalizou a respeito da dificuldade de conciliar a jornada de trabalho dos profissionais de enfermagem com as demandas que envolvem o processo pesquisar e o empreendedorismo, chegando a solicitar licença momentânea do vínculo público para dar conta do negócio/clínica. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os conhecimentos adquiridos por meio da experiência possibilitaram melhor compreensão acerca da constante utilização da pesquisa na atuação do enfermeiro empreendedor. Ter a pesquisa como base de decisão, repassa segurança aos pacientes e de certa forma, esclarece sua qualificação profissional, sendo assim indispensável.